O Tempo Acabou! Jesus já voltou! Você ficou!
Uma atriz, um ufólogo e um evangélico se encontram na sala de espera de um consultório.
São atendidos pela recepcionista…
Chegam também um homossexual e um pai de santo…
É um desfile de vaidades e futilidades enquanto a vida se esvai
Música de começo: Dj Alpiste – Deus não se engana
Musicas do meio: Psicose e 5ª Sinfonia de Beethoven
Musica final: Katsbarnéia – Apocalipse Now

(Estão todos sentados em cadeiras, menos a atriz que entra logo que a peça começa)
ATRIZ: “Oi… ah… gostaria de marcar uma consulta com o Dr. John, por favor!”
RECEPCIONISTA: “Tudo bem! Qual é o seu nome, senhora?”
ATRIZ: “O QUÊ??? Como assim qual é o nome? Olha bem pra minha cara! Oh, desculpa, pra minha face. Não me conhece da novela das 8:00 p.m., ‘A Rosa Fogosa’ ?”
RECEPCIONISTA: “Não senhora. Não gosto de novelas.”
ATRIZ: “Eu fui prima de 3º grau da protagonista, apareci em uns… acho que… 2 capítulos… e, você está vendo essas mãos?
Foram elas que empurraram a protagonista nas águas do mar revolto no 38º capítulo da novela, em uma quarta-feira, não se lembra?”
RECEPCIONISTA: “Não senhora! Nesse dia eu estava na igreja… e também não gosto novela… mas, qual é o nome da senhora?”
ATRIZ: “Janeth Smith.”
RECEPCIONISTA: “Ah, Janete Smiti?”
ATRIZ: “Não! Janeth Smith!”
RECEPCIONISTA: “Tudo bem senhora, pode aguardar ali na cadeira.”
(Atriz sai bufando e senta-se ao lado do evangélico e do ufólogo)
ATRIZ: “Hum… Vê se pode! Esse pessoalzinho de 3ª não sabe nem pronunciar um nome direito… também pudera… não deve nem ter o 2º grau completo!” (Ela olha para o lado e vê ufólogo) “Olá! Quer um autografo?”
UFÓLOGO: “Não! Quem é você?”
ATRIZ: “Sou Janeth e você?”
UFÓLOGO: “Dart Vader. Você já pousou nua? Tenho quase certeza que eu conheço todo o seu corpo! Ah não ser que seja algo que os Aliens tenham colocado na minha cabeça…”

ATRIZ: “Sim, apareci na página 24, pois não estava afim de me mostrar mais o meu corpinho, mas gostou?”
UFÓLOGO: “Claro, mas voltando ao assunto por que você me perguntou se eu queria um autógrafo seu, só apareceu em uma página da revista, não é?!
Ou você faz algo a mais que eu não saiba??”
ATRIZ: “Sou uma das atrizes mais competentes que você ouvira falar... a única que se esforçou bastante, e como recompensa foi intimada com um convite dourado lindo.
Participei de uma novela escrita pelo grandíssimo autor João Robão, a Rosa Fogosa... a privilegiada em aparecer e ser parente de uma protagonista... uma das poucas que terá a oportunidade de empurrar uma atriz principal em alto mar... não se lembra de mim?”
UFÓLOGO: “Não! Qual foi o capítulo que você apareceu? Eu tenho todos os capítulos de cabeça, eu amava aquela novela!”
ATRIZ: “Apareci o 38º empurrando a atriz, mas antes no 2º capítulo, como a prima de 3º grau que morreu atropelada para salvar um gatinho que já estava morto, lembra?”
UFÓLOGO: “Não... não assisti nem um desses dois dias... no começo porque eu achei a novela horrível e o capítulo da suposta morte da atriz porque eu achei super injusto!
Mas, como você apareceu de novo se você tinha morrido?”
ATRIZ: “Você está vendo essas mãos aqui? Foram elas!
O diretor achou as minhas mãos perfeitas para representar a de um homem de 40 anos que trabalhava como catador de cana e me colocou no papel. E mesmo assim, se você não viu esses dois capítulos especiais, mostra que você não tem todos os capítulos na cabeça! Mas e você, o que faz?”
UFÓLOGO: “Sou um ufólogo.”
ATRIZ: “Você é um o quê?”
UFÓLOGO: Um ufólogo... alguém especializado em OVNI’s e ET’s.”
ATRIZ: “Ah ta!” (e vira-se, apresentando-se ao evangélico) “Olá! Que uma foto?”
EVANGÉLICO: “Não, se fosse pra eu querer... iria querer bem mais do que uma foto!”
ATRIZ: “Nossa! Janeth e você?”
EVANGÉLICO: “Simão. Um nome lindo desse tinha que acompanhar uma mulher ainda mais linda!” (e a olha de cima à baixo)
ATRIZ: “Ah! Muito obrigado... Eu já sabia! E você até... até que dá pra rolar alguma coisa...”
(os dois riem)

EVANGÉLICO: “Legal! Me passa seu telefone... que aí eu te ligo.”
ATRIZ: “Ta ok! Ta aqui. Que horas vai me ligar?”
EVANGÉLICO: “Deixa eu pensar... primeiro vou ter que passar na igreja e fazer algumas cenas... e depois...” (murmura algumas palavras)
ATRIZ: “O QUÊ??”
UFÓLOGO: “Às 22, ok?!”
ATRIZ: “Tudo bem... mas porque tão tarde?”
EVANGÉLICO: “Pra gente poder curtir mais à noite! Darei um jeito pra que ninguém nos perturbe!”
ATRIZ: “Então tudo bem, se for assim, vou esperar a sua ligação ansiosa!” (ela olha para frente e vê um homem de branco) “Ah doutor, que bom que o senhor está aqui! Nem precisei entrar no consultório, serviço de qualidade esse! Estou com uma forte dor...”
PAI DE SANTO: “Não, não, não sou o médico! Sou um pai de santo.... pai Joseca”
ATRIZ: “Ah ta!”
RECEPCIONISTA: “Senhor José Augusto, assine aqui por favor!”
(pds levanta-se, a luz volta-se para eles, o pds e a rcp, os demais param)
RECEPCIONISTA: “Desculpe-me intrometer na conversa de vocês... é que pude perceber, desde a hora que o senhor entrou aqui nessa sala, uma tristeza muito grande em seu olhar... ver que tudo que acreditavas se perdeu no vento...”
PAI DE SANTO: “Jamais! Sou muito feliz assim e eu não sei do que você está falando!”
RECEPCIONISTA: “Não tente enganar a si mesmo! Você sab
Música de começo: Dj Alpiste – Deus não se engana
Musicas do meio: Psicose e 5ª Sinfonia de Bethoven
Musica final: Katsbarnéia – Apocalipse Now
e que não é feliz fazendo o que faz. A matança de animais era o que o senhor mais odiava quando era criança, e... agora... o senhor está aí... arrancando cabeças de galinhas, estrangulando animais, tomando seus sangues... e também fazendo muito mal as pessoas com feitiços e trabalhos com a ajuda de alguém que você não gostava nem de pronunciar o nome...”
PAI DE SANTO: “Você sabia que eu poderia te denunciar, né?!
Porém, gostei de ver a sua coragem ao me abordar... talvez eu precise mesmo pensar sobre o que eu ando fazendo... você tem toda razão! Antes eu odiava tudo relacionado ao que eu faço hoje... eu era feliz... e admito que hoje não sou tão feliz quanto antes... continue, por favor!”
RECEPCIONISTA: “Não sou eu quem falo, o Senhor é quem me usa... E, neste momento Jesus está te chamando... desde aquela época tem te chamado, mas você

sempre fecha a sua porta pra ele...”
PAI DE SANTO: “Ah não, esse assunto de Jesus não! Eu já sei que ele foi um cara que morreu na cruz e sofreu muito antes de morrer por causa do ‘povinho’ dele... Ah, fala sério! Que homem... ah... sem palavras... foi uma grande besteira o que ele fez!”
RECEPCIONISTA: “Sim... na verdade ele deveria ser a razão das nossas vidas! É mesmo Ele morreu, mas não só pelo seu povinho, por todos nós e por sua própria vontade... sempre pensando em nós, em mim, em você... pensando na nossa liberdade! Na liberdade de não ter que pagar todos os nossos pecados com sacrifícios, liberdade de conversar com o nosso Pai a hora que quiséssemos sem ter nenhum intercessor humano... a não ser Ele, Jesus... Sofreu em nossos lugares, carregou aquela cruz deveria ser nossa, porém Ele nos poupou essa dor... morreu sim, mas ao terceiro dia ressuscitou, para cumprir o que já estava escrito. Fez tudo isso sempre pensando em nós, e ainda assim têm gente que o nega... que o fere cada vez mais... afunda ainda mais aquela coroa de espinhos que foi colocada em sua cabeça... isso tudo por quê?! Porque gosta de sofrer, brincar nas garras do enganador, aproveitar tudo que o diabo tem a oferecer, sem saber o peso que isso lhes custará... Deus apenas quer te dar uma vida melhor! Uma vida de paz... fidelidade e felicidade... assim como foi com Jesus...”
PAI DE SANTO: “Ah, é?! Assim como Ele foi com Jesus?! Seu próprio Filho que Ele entregou na cruz?!”
RECEPCIONISTA: “Entregou sim, mas como disse... Foi por nós... Em nossos lugares... viu como Ele nos ama?! Ele entregou a Jesus, seu único filho como sacrifício vivo para sermos salvos, imagina, uma única alma inocente por todos nós.... Mas Deus sabia de tudo! Ele sempre sabe! Jesus ressuscitou e com Ele subiu a chave que estava nas mãos do diabo que dizia quem morria e quem vivia... ou seja, Ele foi ao inferno sempre por nós... E um dia Ele virá buscar todo aquele que Nele crer! Mas aquele que Nele não crer terá o seu salário pago... o sofrimento eterno... Entendeu? É muito amor!!!”
PAI DE SANTO: “É verdade! Eu nunca havia escutado a história de Jesus assim, é linda realmente! Eu nunca tive coragem nem de ler a Bíblia pois tinha muita raiva desse Deus dos crentes que matou o seu próprio filho... mas agora que você me explicou... foi como se uma faixa que me cegava caísse e eu pudesse enxergar um novo amanhecer... uma nova vida... não sei... eu quero muito aceitar esse Jesus e esse Deus maravilhoso que você falou! Mas... eu não sei como...” (e começa a chorar) “Eu não quero mais fazê-lo sofrer! Eu quero ser feliz! Eu quero Deus!”
RECEPCIONISTA: “Calma! Não precisa chorar! Entra aqui que eu te explico.” (ele entra) “É só você fechar os seus olhos, levar a mente até o Pai e conversar com

Ele.”
(voltam as luzes para os demais)
ATRIZ: “Ai, esse papo de crente, que saco!”
UFÓLOGO: “Também acho! Prefiro ficar com meus ET’s que eu vejo do que acreditar em uma besteirada dessa. Fala sério! Que ignorância.”
(evg fica meio sem-graça)
EVANGÉLICO: “E aí, a noite vai ser nossa, né?!”
ATRIZ: “Com certeza! Vamos nos divertir muito!”
EVANGÉLICO: “Estou super ansioso!”
(eles param e agora as luzes vão para o outro lado da sala)
HOMOSSEXUAL: “Viu amor? Esse pessoal crente não entende nada mesmo! Só falam asneiras! Não entende que de repente a pessoa não quer acreditar porque é uma coisa mais de genética, coisa que não se pode mudar... mas aí eles vão mais além, começam a falar coisas tristes para as pessoas se sentirem culpadas e aceitarem o que elas dizem... Não dá pra acreditar! Eles têm que perceber que tudo é genética, TUDO!!!”
Homossexual (Católico): “É mesmo amor, você tem toda razão! Sempre está certo! Mas ainda bem que o nosso Seu Antônio não é assim... ainda bem que ele nos entende! E nos uniu e nos fez muito feliz, não é bebê?! Onde já se viu acreditar em alguém que nunca se viu e ainda diz que vai voltar pra carregar esse pessoalzinho!”
(eles riem, apagam-se as luzes, começa a tocar Psicose depois de um tempinho voltam-se as luzes e some a rcp e o pds)
ATRIZ: “Nossa que apagão!”
EVANGÉLICO: “Verdade! Que estranho! Ei, cadê a recepcionista???” (começa a procurar onde a rcp estava) “Ei, e o pai de santo??? Cadê??? E o doutor? Ele tem que estar aqui!” (e sai procurando entrando de um lado e saindo do outro, pode também dá a volta no templo enquanto a conversa continua)
UFÓLOGO: “NÃO ACREDITO!!! Ele passou e nem me levou!!!”
ATRIZ: “Ele? Ele quem?”
UFÓLOGO: “Ele, o OVNI...”
ATRIZ: “Sério??”
UFÓLOGO: “Sim! Eu havia feito umas pesquisas e tinha uma chance em um milhão de ele vir hoje, como também ontem ou amanhã, porém eu tinha certeza!”
(um grito se ouve e o ufólogo vai ficar se lamentando olhando para o céu da janela e se perguntando o por quê, o evangélico entra bufando e chorando)
EVANGÉLICO: “NÃO!!!! Não acredito! Ele realmente veio!”
ATRIZ: “É, nós ficamos. Que ET’s desgraçados!”
EVANGÉLICO: “ET’s? Que ET’s? Estou falando de Jesus! Ele voltou e nós ficamos...”

(e senta-se no chão a lamentar e todos sentam em volta dele)
CATÓLICO: “Sério? Então era verdade?”
EVANGÉLICO: “Ao que parece, né?! Sim!”
CATÓLICO: “E pensar que eu acreditei fielmente naquele Seu Antonio... Que droga!... mas não tem nada não, porque ele não vai me deixar aqui sozinho... Porém, como é esse Jesus?? Assim... eu não sei... mas Ele tem as mãos furadas, né? É a única coisa que eu lembro.”
EVANGÉLICO: “Sim... o pastor disse que Ele não tem nenhum agrado físico, é uma pessoa como um... como um mendigo, isso, imagine um mendigo, Ele não tem nada de parecido com aqueles que aparecem na televisão, mas... por quê?”
CATÓLICO: “É porque uma vez tive a impressão que eu tinha perdido a melhor oportunidade da minha vida... foi em um sonho, eu estava voltando do trabalho... quando me parou um mendigo, exatamente, um mendigo com um pano na cabeça.... não dava pra ver o rosto dele direito, porém eu pude ver que suas mãos e seus pés tinham marcas profundas... eu perguntei o que ele queria, e disse que não tinha dinheiro no bolso, ele me disse que não queria dinheiro, porque ele era o dono do ouro e da prata e só pediu um minuto da minha atenção, eu disse que estava com muita pressa porque o meu companheiro estava a me esperar...
Ele olhou-me com tristeza e disse: ‘Eu sou o Senhor do tempo, posso mudar a sua vida e te dar toda a felicidade que buscas, porém não encontras.’
Eu perguntei se ele era louco... daí, não me lembro de mais nada, porque aí eu acordei...”
HOMOSSEXUAL: “Ah amor, você realmente está acreditando nessa história? Os dois devem ter aproveitado aquela escuridão para sair de nossas vistas e o médico... ah, o médico deve ter ido ao banheiro... fala sério, né amor!” (e tenta abraçá-lo, porém ele sai)
ATRIZ: “Ei, em alguns dos meus sonhos também apareceu um sujeito assim... eu perguntava-lhe se queria um autógrafo, ele disse que não, perguntava-lhe então se queria uma foto, disse que também não, então eu lhe perguntei o que queria, ele disse que queria apenas um minuto para mudar a minha vida eu olhei bem para ele e falei algo mais ou menos assim: ‘Sai já daqui seu bandido asqueroso ou eu vou chamar a polícia!’, depois disso ainda sonhei com esse mesmo homem algumas vezes... mas eu sempre o acordava quando percebia que era o mesmo sonho... ai, não aguentava mais aquele homem! Até que essa semana nem sonhei com ele, graças a Deus!”
EVANGÉLICO: “Por quê? Por que eu fui tão errado e egoísta? Por que meu Deus? Por que não acreditei? Me perdoa Pai! Te peço Deus, perdoa-me!”
(nesse momento começa a tocar a 5ª sinfonia de Bethoven, as luzes focam o diabo

que começa a entrar do fundo da igreja)
DIABO: “Ah filhinhos, agora não tem mais perdão! Agora eu vim pegar o que é meu por direito... Espero que tenham aproveitado bastante suas vidas, saído muito, curtido demais, sabe o por quê? Porque agora será eterno... não a alegria... mas sim o sofrimento! Há! Há! Há!”
HOMOSSEXUAL: “Ei, mas por que eu?”
DIABO: “Você? Um ‘homem’ que encontrava desculpa pra tudo na genética, fazendo uma coisa abominável aos olhos de Deus quer vir me perguntar uma coisa dessas?! Aahh..!”
CATÓLICO: “Eu não acredito em você! Sai daqui em nome seu Antônio, SAI!”
DIABO: “Há! Há! Há! Você realmente acredita nisso? Hum... já sei! Você te apresentar quem é o seu Antonio, ele é um dos meus melhores demônios... Há! Há! Há!”
CATÓLICO: “O QU?Ê?!?!?!?!?!?!?!?!”
(o hom. tenta abraça-lo mas ele mais uma vez foge)
ATRIZ: “Ei, mas e eu? Falou de todo mundo, mas e eu? Eu não tenho motivos pra ir pro inferno, sou perfeita, minha beleza é invejada por todos e a minha humildade, eu dei atenção pra todos os meus fãs!”
DIABO: “Você?! Há! Há! Há! E aí, o que você achou do carinha da sexta-feira? E o de sábado? Legal, né?!
Mandei os melhores só pra você! Tudo bem que você não merece muita coisa, né, mas fui legal com você! Percebeu, eu sussurrei no seu ouvido pra você deixar esse Jesus pra lá, o cara chato, queria que você virasse freira, onde já se viu, né?! Há! Há! Há! Meu nome já estava marcado na sua testa a muito tempo, pena que você não pode conhecer a Deus e saber que fornicação e prostituição são abomináveis aos olhos dele...
Tadinha, Ele era o único que podia te salvar, mas não, pra que salvação, né?! Vamos curtir! Há! Há! Há!”
ATRIZ: “Tá tudo bem, você já disse o que eu fiz, mas e eles dois, o que fizeram?”
DIABO: “O idiota da janela realmente acredita que o ET passou e não o abduziu... To aqui filhinho, vem cá me dá um abraço Dart Vaiguer, ou melhor, Dart Ficou!” (o ufo. o olha com desprezo a espera de algo na janela)
“Há! Há! Há! E aquele outro ali... crente sem-vergonha! Ou melhor, com vergonha, vergonha dos filhos, vergonha da esposa, vergonha de ser crente...” (a atriz o olha com rancor) “... hum... tadinha, você não sabia que ele era casado e só queria te usar?!
Que peninha! Tudo armação minha!
Vocês são mesmo uns tolos! Há! Há! Há!

Todas as chances do mundo de aceitar Jesus e não quiseram!
Fala sério! Agora chega de papo porque eu quero aproveitar muitas as suas vidas, ops, as suas mortes! Pela eternidade vamos estar juntos!”
(os acorrenta e eles saem chorando)
OBS.:Diabo pode continuar falando, porém no final tem fazer segundo o script. Pode fazer comparações com a igreja, os acusados ficam apenas de cabeça baixa.)